



***Da mesa para a feira: Uma etnografia das mulheres feirantes da feira agroecológica de sumé***

Samira do nascimento Ferreira lima<sup>1</sup>, Luan gomes dos santos de oliveira <sup>2</sup>

---

<sup>1</sup>Aluno do <Nome do Curso>, Departamento de <Nome do Departamento>, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: emaildoaluno@seuprovedor.com

<sup>2</sup><Titulação>, <Função>, <Departamento>, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: emaildoorientador@seuprovedor.com



## RESUMO

As feiras agroecológicas são eventos onde agricultores familiares vendem produtos cultivados de forma sustentável, promovendo o acesso a alimentos frescos e saudáveis. Além de comercializar, essas feiras servem como espaços de troca de conhecimentos entre agricultores e consumidores, conscientizando sobre os benefícios da produção agroecológica para a saúde e o meio ambiente. A feira agroecológica de Sumé, iniciada em 2007, é um exemplo desse modelo e busca apoiar a produção familiar local.

Este trabalho visa compreender como a feira contribui para o empoderamento das mulheres. Os objetivos incluem mapear suas experiências e atuações no evento. A pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa, incluindo observações de campo, entrevistas semiestruturadas e história oral. Os resultados preliminares destacam o papel crucial das mulheres na produção de alimentos saudáveis e na promoção da justiça social. Depoimentos de participantes, como Luciana e Silvana, mostram como a agroecologia trouxe autonomia financeira e um sentido de comunidade, embora enfrentem desafios como a falta de reconhecimento dos produtos orgânicos. A pesquisa ressalta a importância de políticas que apoiem a participação feminina, garantindo condições justas no mercado e na vida familiar.

Palavras-chaves: feira agroecologica, mulheres feirantes, empoderamento.

## **ABSTRACT**

Agroecological fairs are events where family farmers sell sustainably grown products, promoting access to fresh and healthy food. In addition to commerce, these fairs serve as spaces for knowledge exchange between farmers and consumers, raising awareness about the benefits of agroecological production for health and the environment. The agroecological fair in Sumé, initiated in 2007, is an example of this model and aims to support local family production.

This work aims to understand how the fair contributes to the empowerment of women. The objectives include mapping their experiences and roles in the event. The research employs a qualitative approach, including field observations, semi-structured interviews, and oral history. Preliminary results highlight the crucial role of women in producing healthy food and promoting social justice. Testimonials from participants, such as Luciana and Silvana, demonstrate how agroecology has brought financial autonomy and a sense of community, despite challenges like the lack of recognition for organic products. The research emphasizes the importance of policies that support women's participation, ensuring fair conditions in both the market and family life.

**Keywords:** agroecological fair, women vendors, empowerment.